



## A REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE A BISSEXUALIDADE ENTRE MULHERES

Cássia Lorena Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>; Samuel Hamilton Belem Cruz<sup>1</sup>; Jaciany Soares Serafim<sup>2</sup>.

1-Estudantes de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Professora do Curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

**Objetivos:** Conhecer a representação social da bissexualidade entre mulheres.

**Materiais e Métodos:** Pesquisa de campo de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, com o número do parecer de aprovação CAAE 28657619.5.0000.5141. Amostra composta por conveniência. As participantes são 16 mulheres entre 18 e 30 anos de idade, que se declaram bissexuais, residentes na cidade de Montes Claros/ Minas Gerais. A técnica utilizada foi a *snowball* visando a identificação de possíveis novas participantes. O número reduzido de participantes se deu devido à pandemia mundial de COVID-19. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, com 10 perguntas fechadas e 14 abertas, elaboradas pelos pesquisadores e aplicadas por meio do aplicativo WhatsApp.

**Resultados:** As participantes, conforme verificado, possuem conhecimentos sobre a sexualidade e seus conceitos, tendo a vivência de preconceitos negativos, sendo possível, também, verificar a representação social sobre a bissexualidade e a mulher, como também a identificação de imagens e conceitos sobre a bissexualidade na mulher.

**Conclusão:** A imagem cultural construída da mulher bissexual é composta de um número grandioso de preconceitos. A mulher bissexual é, constantemente, taxada como promíscua e constantemente vista como uma mulher que não sabe, totalmente, a respeito de sua sexualidade, uma mulher confusa. Devido à falta de representação social da bissexualidade, muitas dessas mulheres não se sentem inseridas na comunidade LGBTQIA+.

**Palavras-chaves:** Bissexualidade. Representação Social. Gênero.